

PLANO DE ACTIVIDADES 2011

Novembro 2010

Data	Alteração
29 Out 2010	Discussão em reunião de Direcção das linhas gerais orientadoras para a elaboração do Plano de Actividades 2011
12 Nov 2010	Aprovação em reunião ordinária de Direcção do Plano de Actividades de 2011 e respectivo orçamento
27 Nov 2010	Discussão e aprovação em reunião ordinária de Assembleia-Geral



Associação Sócio-Cultural Vale D'Ouro
www.ascvd.pt

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ACTIVIDADES	3
III.	ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	3
	III.1 DESCRIÇÃO GERAL	3
	III.2 ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	4
	III.3 GRUPOS AUTÓNOMOS	5
IV.	PLANO DE ACTIVIDADES	8
V.	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	9
VI.	COMENTÁRIOS	11



I. Introdução

A experiência adquirida permitiu em 2010 alcançar uma matriz sustentável e adequada de intervenção nas mais diversas situações. Ergueu-se uma associação que ao nível logístico e administrativo está ao mais alto nível com uma organização interna capaz de competir com as mais diversas instituições semelhantes da sociedade portuguesa. Mas também no terreno, e mais importante, a ASCVD esteve presente sempre que a sociedade ou os associados assim o exigiram. Estabeleceram-se parcerias, tomaram-se posições, criaram-se conceitos, agruparam-se pessoas, a ASCVD cresceu e deu o seu contributo à região. O ano de 2010 ficou ainda marcado pela realização do acto eleitoral que conduziu à nomeação dos novos órgãos sociais da ASCVD para o mandato de 2010-2012.

O desafio em 2011 e nos anos subsequentes reside exactamente na capacidade de reinvenção e naturalmente mudar o que possa estar errado melhorando o que pode ser melhorado. O tempo que se dispensa com a ASCVD é voluntário e desinteressado. É um tempo que se quer de qualidade, de inovação, de procura, de intervenção no sentido de dar o contributo para a melhoria da sociedade em que esta se insere.

Neste espírito, sobretudo de inovação, melhoria, mudança, crescimento, os objectivos gerais para o novo mandato dos órgãos sociais da ASCVD e que em 2011 começarão a estar no terreno reflectindo-se no Plano de Actividades são:

- dar continuidade ao crescimento da ASCVD com base na sua matriz estatutária e humana
- solidificar a estrutura interna com a criação de mais grupos de actividade e divisões de gestão
- diversificar as actividades da associação indo ao encontro das necessidades dos sócios e da região
- estimular a área cultural sem deixar de dar a devida importância à área social e desportiva
- dar continuidade a conceitos de sucesso: Mostra de Teatro Amador, o Grupo de Teatro, o Pinhão

Solidário

- fomentar as “mudanças” necessárias para a sustentabilidade financeira, humana e de gestão da ASCVD.

A ASCVD basear-se-á nestas linhas orientadoras e que vão de encontro às expectativas dos associados e às necessidades da sociedade em que esta instituição se insere.

II. Linhas orientadoras do plano de actividades

Para 2011 de acordo com o estabelecido nos estatutos desta Associação e nas orientações emanadas da Assembleia-Geral e Direcção, esta instituição tem como objectivo os seguintes:

- Consolidar a presença da associação na região através de iniciativas abrangentes;
- Explorar a divulgação das actividades da associação e da região em que esta se insere nas plataformas informáticas e multimédia adequadas;
- Continuar determinada no cumprimento dos objectivos a que se propôs estatutariamente.

Da reunião ordinária de Direcção de 29 de Outubro de 2010 resultaram as linhas orientadoras que presidiram à elaboração do presente documento e que se apresentam:

- Manutenção das apostas de base da ASCVD como o teatro através do seu festival anual;
- Incorporação das medidas propostas no acto eleitoral pelos órgãos sociais agora em função e que passam pela valorização da componente cultural;
- Reforço da actividade e evolução dos grupos autónomos nas suas competências e responsabilidades;
- Planeamento adequado, cuidado e exequível das actividades ao longo do ano.

III. Estrutura da Associação

III.1 Descrição Geral

Depois de em 2009 a alteração do regulamento interno da ASCVD ter aberto caminho à criação de secções autónomas designadas por Grupos Autónomos, o ano de 2010 não só levou a uma optimização desses grupos como revelou a necessidade de criar áreas de administração e gestão de apoio à Direcção da ASCVD. Esta é uma necessidade que decorre directamente do crescimento da instituição e da maior exigência no cumprimento das suas obrigações administrativas bem como a gestão de todo o sistema documental criado. Por outro lado, estas áreas de gestão e administração permitem uma descentralização salutar de competências pelos diversos membros da Direcção.

Actualmente a estrutura interna da ASCVD compreende, além dos órgãos sociais (Direcção, Mesa da Assembleia-Geral e Conselho Fiscal), os grupos autónomos e as áreas de gestão e administração que na prática correspondem à definição exacta de competências distribuídas pelos membros da Direcção (daí não

ter sido necessária uma revisão estatutária ou de regulamento interno para a criação destas áreas de gestão e administração).

A ASCVD encontra-se estruturalmente organizada de acordo com o organigrama em baixo apresentado:



Figura 1 – Estrutura funcional da Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro

III.2 Áreas de Administração e Gestão

As quatro áreas individualizadas de gestão e administração de apoio directo à actividade da direcção são: Área Administrativa e Financeira; Área de Coordenação de Actividades e Grupos Autónomos; Área de Comunicação; e Área de Associados.

Estas serão compostas por um único responsável membro da Direcção (com excepção da Área Administrativa Financeira que terá dois) e terão competências nos seguintes quadros de actuação:

a) Área Administrativa e Financeira (AAF)

- Contas da associação e todos os procedimentos associados (gestão de conta corrente, orçamentação, transferências bancários, pagamentos, recebimentos, emissão de recibos, tratamento de donativos, responsabilidades fiscais);

- Elaboração do orçamento anual para análise do Conselho Fiscal;
- Procedimentos administrativos relacionados com o sistema documental da associação;
- Declarações, comprovativos, pedidos, correio e outros documentos para o exterior;

b) Área de Coordenação de Actividades e Grupos Autónomos (ACAGA)

- Coordenação geral das actividades da associação;
- Representação dos coordenadores de actividades junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental de registo de actividades definido;
- Coordenação geral dos grupos autónomos;
- Representação dos coordenadores de grupos autónomos junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental relacionado com os grupos autónomos;

c) Área de Comunicação (AC)

- Gestão das relações exteriores e com órgãos de comunicação social;
- Desenvolvimento dos esquemas de publicidade/marketing/comunicação das actividades e das actividades dos grupos autónomos;
- Gestão informática das plataformas da ASCVD;

d) Área de Associados (AA)

- Gestão das relações entre a ASCVD e os associados
- Manutenção do registo actualizado de associados e das quotizações
- Novas parcerias e formas de benefício dos associados

Sendo estes os campos de actuação mais evidentes de cada uma destas áreas de gestão individualizada, o tempo e a experiencia com esta orgânica permitirá uma optimização de competências e atribuições em cada sector.

III.3 Grupos Autónomos

Continuarão a figurar na estrutura interna da ASCVD, pelo sucesso alcançado no modelo definido, os grupos autónomos. Reorganiza-se contudo o conjunto de grupos autónomos com a extinção do Grupo Autónomo de Comunicação (agora Área de Gestão individualizada) e a criação dos Grupos Autónomos de Rádio e Desporto/Juventude.

O enquadramento, competências e funcionamento dos grupos autónomos encontram-se estabelecidos no regulamento interno da ASCVD definindo-se os seus objectivos para 2011:

a) Grupo Autónomo de Teatro

A Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro pretende dar em 2011 continuidade ao projecto de teatro iniciado em 2009. Com os olhos postos na necessidade de formação, diversificação de experiências e consolidação do grupo existente são definidos os seguintes objectivos.

Objectivos gerais:

- Dar continuidade grupo formado em 2009 que deverá ser capaz de produzir com regularidade espectáculos de género teatral ou similar;
- Fomentar a formação nas artes da representação aos membros do grupo e interessados em geral, com privilégio junto dos associados;
- Desenvolver o interesse pelas artes do espectáculo no conjunto mais alargado possível de pessoas;
- Estabelecer parcerias frutíferas capazes de se traduzirem em mais-valias para o grupo, para a associação, para a vila do Pinhão e para a região, em simultâneo.

Objectivos específicos:

- Produzir um espectáculo teatral com qualidade para ser apresentado ao abrigo das parcerias de intercâmbio estabelecidas pela associação;
- Desenvolver actividades de formação dos actores do grupo e outros interessados na localidade.
- Prestar apoio às actividades desenvolvidas pela associação nesta área;

b) Grupo Autónomo Douropress

A actividade deste grupo autónomo encontra-se temporariamente interrompida por motivos relacionados com logística de edição da publicação. Desta forma o objectivo principal para 2011 será a reavaliação do projecto e a definição de uma nova estratégia para a publicação "DouroPress". Esta nova estratégia deverá ser sustentável, inovadora e abrangente, objectivos desde sempre presentes no projecto "DouroPress".

A Direcção da ASCVD nomeia Pedro Espírito Santo para coordenador do Grupo Douropress para o ano de 2011.

c) Grupo Autónomo Rádio

A ASCVD assegura desde Outubro de 2010 a produção semanal de um programa de rádio na Rádio Juventude Salesiana com duração de 50 minutos e cuja temática é a região duriense sendo para o efeito o programa conduzido a partir da vila do Pinhão, ou de qualquer outra localidade, sempre que as condições logísticas o permitem e a relevância de algum evento ou situação o exija. Depois de um período inicial de



emissões experimentais a Direcção da ASCVD entendeu que as características da actividade se enquadravam em Grupo Autónomo tendo o mesmo sido criado em 29 de Outubro de 2010 e para o qual se definem pela primeira vez neste documento os objectivos a cumprir válidos até 2011:

- Produção de 30 programas (numero aproximado) para a primeira temporada
- Produção de 12 programas (numero aproximado) para a segunda temporada (ainda não contratualizada com a RJS)
- Divulgação da região dourienense através das mais variadas formas desde que enquadradas no protocolo celebrado com a RJS.
- Definição de uma linha editorial sobretudo assente na região e nas actividades mais relevantes que nela aconteçam abrindo ainda caminho para a componente informativa de estilo reflectivo, aprofundando algumas das principais notícias que marquem a região na semana.
- Garantir uma dinâmica de comunicação na região estimulando uma área pouco explorada no meio e que passa pela presença semanal de convidados em estúdio.

A Direcção da ASCVD nomeia Pedro Espírito Santo para coordenador do Grupo Rádio para o ano de 2011.

d) Grupo Autónomo de Desporto/Juventude

Apesar de ainda não estar oficialmente criado, encontra-se previsto que entre em funcionamento ainda no decorrer de 2010 um grupo autónomo cujo principal objectivo será recuperar um grupo de jovens previamente existente na vila do Pinhão e entretanto dissolvido conferindo-lhes competência e autonomia para organização de pequenos eventos de relacionamento com a comunidade de cariz cultural, social ou desportivo. Desta forma os objectivos específicos definidos até final de 2011 são:

- organização de actividades de cariz lúdico e envolvendo a comunidade jovem;
- gestão das actividades de cariz desportivo organizadas pela associação;
- recuperação da base de formação de um grupo de jovens entretanto dissolvido na vila recuperando também a sua matriz de actuação (actividades sistemáticas e abrangentes que potenciavam a manutenção das tradições e valorização da vila do Pinhão);
- lançar as bases para a formação de um grupo de jovens coeso, alargado, capaz de se rejuvenescer, interventivo e interessado nos assuntos da região.

A Direcção da ASCVD nomeará Pedro Pires para coordenador do Grupo Autónomo de Desporto/Juventude para o ano de 2011 assim que o mesmo seja aprovado pela Direcção.

IV. Plano de Actividades

O plano de Actividades elaborado pela Direcção da Associação contempla as seguintes actividades com a programação e descrição indicada a seguir.

Referencia	Actividade	Data Prevista	Descrição
A 2011_01	III Mostra de Teatro Amador / Douro Solidário	Fev/Mar 2011	Organização de um festival de teatro que contará com a participação de 5/6 companhias de teatro amadoras da regionais e/ou nacionais que apresentarão 8 espectáculos em 4 localidades diferentes (pelo menos 3 no concelho de Alijó) a definir oportunamente. Neste evento será também apresentada a peça do grupo de teatro da ASCVD para a temporada de 2011. Está previsto que um destes espectáculos se realize numa instituição de solidariedade social.
A 2011_02	Festival de Tunas / Douro Solidário	Mai 2011	Organização de um festival de tunas que visa transportar o espírito académico para o vale do Douro numa manifestação cultural que tradicionalmente agrada a várias gerações. Encontra-se prevista a presença de 3 tunas de diferentes partes da região norte do país que participarão em concurso. Este evento poderá também vir a ter uma componente social promovendo a visita destas tunas a instituições de solidariedade social do concelho ou da região para interacção com os seus utentes.
A 2011_03	Concerto Música Mensagem Cristã	Junho 2011	A convite da Diocese de Vila Real e do Arciprestado Douro II (concelhos de Alijó e Murça) será produzido um evento musical que reunirá durante um fim-de-semana no Pinhão cerca de 200/300 jovens provenientes de ambos os concelhos. O espectáculo terá componente de música e dança vocacionado para este público mas também para o público em geral. Do evento fará também parte a organização logística de todo o encontro, a cargo da associação bem como a eventual disponibilização de estruturas mínimas de apoio.
A 2011_04	Festa de Nossa Senhora da Conceição 2011	Julho 2011	Apesar de ainda não estar oficialmente garantida a realização da festa anual da vila do Pinhão, a associação prevê que se possa associar ao evento (se for esse o entendimento da organização) através do apoio logístico/conteúdos nas actividades culturais ou religiosas do evento.
A 2011_05	Festival da Canção Regional	Abril 2011	Organização de um festival da canção com trabalhos originais que agregue num espectáculo musical a decorrer no concelho de Alijó participantes oriundos de toda a região dourienense.
A 2011_06	I Encontro de Associações da Região Dourienense	Setembro 2011	Organização de um encontro que congregue diversas instituições do concelho que possam mostrar às restantes as suas práticas e apresentar os trabalhos mais importantes do ano motivando a troca de experiências e conteúdos contribuindo para um reforço do tecido associativo e melhorando a oferta de opções a nível associativo. O evento contempla uma exposição em que os intervenientes apresentarão as suas principais valências, mesas redondas sobre os temas que estejam a marcar a região e o mundo associativos, palestras sobre as actividades de cada uma das entidades e um espectáculo cultural destinado ao público em geral em que se apresentem as realizações de cada associação no contexto cultural.
A 2011_07	Gala da Associação Vale d'Ouro / Douro Solidário	Dezembro 2011	Organização de um evento variedades/musical em que se pretende distinguir as melhores práticas associativas do concelho e de Alijó distinguindo-as com um galardão. Pretende ser um complemento ao encontro de associações na medida em que envolverá mais o publico em geral e em que este participará directamente na atribuição dos prémios. A Gala pretenderá também intervir de forma social através da recolha de bens ou fundos para uma causa a definir oportunamente.
A 2011_08	Festival de Bandas	Agosto 2011	Organização de um festival com 3/4 bandas de génese amadora que pretendem submeter-se a concurso por um júri credenciado que escolherá a mais tecnicamente evoluída. Pretende-se estimular a produção musical (original) na região e organizar um evento mais vocacionado para a faixa etária dos jovens colmatando uma lacuna na programação cultural da região. Adicionalmente está prevista a presença de disk-jockeys.
A 2011_09	Mostra Etnográfica	Setembro 2011	Pretende-se organizar um evento que possa congreguar grupos de cantares, ranchos folclóricos, grupos de música ou outras manifestações artísticas de cariz etnográfico que evidenciam a cultura e tradição da região dourienense. Para o efeito pretende-se durante um fim-de-semana promover a presença no local escolhido para o evento de 2 ranchos folclóricos, 2 grupos de cantares e outras formas artísticas de cariz etnográfico em diversos pontos tentando abranger o máximo de faixas etárias possível.

V. Estimativa Orçamental

O orçamento para concretização do presente plano de actividades é o que se apresenta de seguida (não incluídos os encargos fiscais):

DESPESAS PREVISTAS		
1.	Grupo Autónomo Rádio	435,00 €
1. 1.	Programas da Temporada 1	
1. 1. 1.	30 programas	120,00 €
1. 2.	Programas da Temporada 2	
1. 2. 1.	16 programas	65,00 €
1. 3.	Aquisição de material técnico	250,00 €
2.	Grupo Autónomo DouroPress	408,00 €
2. 1.	Publicação Douro Press	
2. 1. 1.	Impressão edição papel (12 edições com capa a cores)	408,00 €
3.	Grupo Autónomo Desporto/Jovens	1.237,59 €
3. 1.	Actividades desportivas	
3. 1. 1.	Programa de divulgação de modalidades	125,00 €
3. 1. 2.	Torneio 24 Horas	926,23 €
3. 2.	Participação em torneios de futsal	50,00 €
3. 3.	Outras actividades	136,36 €
4.	Grupo Autónomo de Teatro	250,00 €
4. 1.	Preparação de uma peça de teatro	
4. 1. 1.	Guarda-roupa e acessórios	150,00 €
4. 1. 2.	Material para cenário	100,00 €
5.	Actividades Gerais	3.933,35 €
5. 1.	III Mostra de Teatro Amador	742,66 €
5. 2.	Festival de Tunas	750,00 €
5. 3.	Concerto Música Mensagem Cristã	126,23 €
5. 4.	Festas de Nossa Senhora da Conceição 2011	200,00 €
5. 5.	Festival da Canção Regional	343,50 €
5. 6.	I Encontro Associações Região Dourienne	193,50 €
5. 7.	Gala da Associação Vale D'ouro	151,23 €
5. 8.	Festival de Bandas	1.200,00 €
5. 9.	Mostra Etnográfica	226,23 €
6.	Despesas administrativas	200,00 €
6. 1.	Manutenção estrutura informática	
6. 1. 1.	Servidor informático	20,00 €
6. 1. 2.	Domínio ascvd.pt	30,00 €
6. 2.	Correspondência	50,00 €
6. 3.	Material escritório	100,00 €
TOTAL DE DESPESAS		6.463,94 €

RECEITAS PREVISTAS

1.	Grupos Autónomos	1.983,00 €
1. 1.	GA Douropress	408,00 €
1. 2.	GA Desporto	1.325,00 €
1. 3.	GA Teatro	250,00 €
2.	Actividades	1.167,94 €
2. 1.	Festival de Tunas	100,00 €
2. 2.	Festival da Canção Regional	175,00 €
2. 3.	Gala da Associação Vale D'ouro	175,00 €
2. 4.	Festival de Bandas	617,94 €
2. 5.	Mostra Etnográfica	100,00 €
3.	Receitas Gerais	3.313,00 €
3. 1.	Associados	648,00 €
3. 2.	Donativos	200,00 €
3. 3.	Novos associados	240,00 €
3. 4.	Subsídios entidades	2.225,00 €
TOTAL DE RECEITAS		6.463,94 €

O orçamento para 2011 tem uma ordem de grandeza semelhante ao de 2010 face à conjuntura económica do país e da sociedade em que a associação se insere numa clara aproximação às linhas orientadoras da Direcção.

A associação concentrar-se-á na selecção mais adequada e rigorosa, na relação custo-benefício social/cultural das actividades que irá desenvolver. Neste contexto as nove actividades que se propõe realizar representam a forma mais adequada, no entender desta instituição, de dar cumprimento às linhas orientadoras definidas sem esquecer a conjuntura actual e os objectivos estratégicos de médio-longo prazo da associação. Paralelamente será dada maior atenção à possibilidade de rentabilização dos recursos da associação na execução das actividades bem como à máxima exploração do seu potencial de retorno do investimento de forma a dotar também a instituição de uma independência financeira capaz de permitir a gestão mais adequada dos timings de execução das actividades e da própria associação.

Para o efeito foi considerado do lado das receitas um aumento de 35% do número de sócios face a 2010 e a uma parcela significativa de donativos e subsídios decorrentes das parcerias entretanto estabelecidas e outras a estabelecer. A contínua busca por maiores e mais alargados entendimentos será a batalha de 2011.

A execução deste orçamento estará contudo dependente da viabilidade favorável de algumas actividades incluídas na orçamentação apresentada e com peso financeiro significativo. Dependerá ainda do valor dos donativos e parcerias estabelecidas bem como da previsão de execução das actividades previstas.

VI. Comentários

A situação financeira e económica que atravessa o país e a sociedade em que a ASCVD se insere, à data de elaboração do presente plano de actividades, não pode deixar de influenciar as decisões tomadas neste documento. Contudo torna-se imperativo não comprometer o futuro da instituição devendo a preocupação dominante ser a de encontrar caminhos que nos permitam seguir a estratégia de crescimento da associação sem comprometer o presente (e o futuro).

Desta forma o desafio de 2011 terá que passar inevitavelmente pela maior independência económica e pela maior rentabilização através da exploração máxima possível do potencial financeiro de cada actividade sem contudo esquecer as responsabilidades sociais e cívicas assumidas estatutariamente pela instituição.

A ASCVD está certa que as parcerias e colaborações que estão em vista e a cooperação institucional informal já estabelecida com outras associações locais e regionais, públicas e privadas, será determinante para uma execução deste plano de actividades dentro do previsto.

A minimização das despesas e a exploração do potencial de receita de cada actividade aliada uma mais criteriosa escolha das actividades a desenvolver garantindo que simultaneamente cumprem os objectivos estratégicos da ASCVD como se enquadram no quadro conjuntural actual são, no entender desta instituição, os caminhos a seguir.

Refira-se ainda que este Plano de Actividades constitui o guia de referência para a actividade desta associação, estando no entanto aberto a alterações e adequações conforme a alteração de condicionantes e expectativas que serão analisadas pelos órgãos sociais da instituição a cada momento.

Pinhão, 27 de Novembro de 2010

O Presidente da Direcção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral

Esta página foi propositadamente deixada em branco

